

NEWS

REGIÃO AMÉRICA SUL

Boletim n.º 11 | 18/10/2024



Confira as principais notícias da Região América Sul

Representantes do Comitê Regional da Região América Sul se reúnem em Curitiba para refletir sobre resultados do Fórum de Luján

Irmãos Maristas reafirmam compromisso com a Fraternidade e a Missão durante Encontro em Mar del Plata

Reconfiguração, um olhar para o futuro da Região

Conheça a trajetória dos noviços: a importância do Noviciado em Cochabamba

Região América Sul se une para celebrar o centenário do Irmão Basílio Rueda

Você sabia que os Maristas no Brasil fazem parte da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes?

Animação Vocacional da Região América Sul renova-se e em busca de ações comuns

Representantes do Comitê Regional da Região América Sul se reúnem em Curitiba para refletir sobre resultados do Fórum de Luján



Membros do Comitê Regional da Região América Sul

Nos dias 29 e 30 de agosto, o Centro Marista Champagnat (CMC) da Província Marista Brasil Centro-Sul, recebeu, em Curitiba, representantes do Comitê Regional da Região América Sul (RAS) para dar continuidade aos encaminhamentos do Fórum Regional de Luján, realizado na Argentina.

Participaram do encontro Leonardo Soares, Secretário Executivo da RAS, Cecília Crévola, Analista de Projetos da RAS, José Leão da Cunha Filho, Diretor Executivo da PMBCS, Fátima R. Gonçalves, Ir. Miguel Fernandes e Ir. Gregorio Linacero, Assistente do Ecônomo Geral do Instituto Marista.

O Fórum de Luján desempenhou um papel crucial na revisão do planejamento estratégico da RAS, identificando projetos, novas ações e iniciativas. Segundo Leonardo Soares, o evento gerou um volume significativo de informações, frutos das discussões entre os Maristas de Champagnat dos países que compõem a RAS. Para analisar e priorizar esses conteúdos, o Comitê Regional formou um grupo menor. “Nós revisamos projeto por projeto, identificando as ações mais prioritárias e alinhadas aos objetivos estratégicos, organizando-as em uma linha temporal”, explicou Soares.

NEWS

REGIÃO AMÉRICA SUL

Boletim n.º 11 | 18/10/2024

A função desse grupo foi estruturar o material produzido em Luján, atribuindo-lhe uma perspectiva de futuro e garantindo o alinhamento com o Comitê. Posteriormente, o material será submetido ao Conselho Regional, que avaliará a priorização dos projetos, permitindo ao grupo iniciar a construção do orçamento para 2025.

Cecília Crévola, analista de projetos da RAS, destacou que os dois dias de encontro foram intensos, com foco na análise e reflexão sobre os projetos apresentados pelas equipes e redes, bem como os comentários recebidos no Fórum. A metodologia utilizada concentrou-se na avaliação detalhada de cada Equipe/Rede, considerando as observações tanto do Fórum quanto dos membros do Comitê.

Durante as discussões, houve um diálogo que considerou tanto a perspectiva regional quanto global, visando definir o escopo dos projetos, sugerir ajustes e estabelecer prioridades. “Um ponto de destaque foi a definição de fluxos e iniciativas que, como Região, decidimos assumir, com base nas propostas comuns das Equipes, relacionadas à formação, comunicação, investigação e fortalecimento das equipes”, afirmou Crévola.

Para ela, o trabalho revelou a riqueza, a variedade e a harmonia entre as iniciativas, proporcionando ao Comitê uma visão clara do processo em andamento e definindo o rumo que a Região tomará nos próximos anos.

Irmãos Maristas reafirmam compromisso com a Fraternidade e a Missão durante Encontro em Mar del Plata

Entre os dias 24 e 28 de setembro de 2024, 37 Irmãos Maristas, com idades entre 46 e 60 anos, provenientes de cinco províncias da Região América Sul, reuniram-se em Mar del Plata, Argentina, para um encontro marcado pela espiritualidade e o fortalecimento da fraternidade. Os Irmãos, em sintonia com o carisma de São Marcelino Champagnat, refletiram sobre os desafios contemporâneos e reafirmaram seu compromisso com a missão educativa e evangelizadora Marista.

Com o tema central da fraternidade, os irmãos destacaram a importância de viver e testemunhar essa virtude em um “mundo turbulento”, onde a igualdade e o respeito entre as pessoas são cada vez mais escassos. “A fraternidade é a pedra fundamental sobre a qual se baseia o edifício da humanidade”, afirmaram na carta final do encontro, frisando que essa vivência fraterna é a base da família carismática marista.

Os Irmãos ressaltaram que seu papel vai além da vida em comunidade, assumindo a responsabilidade de ser presença e apoio especialmente para crianças e jovens que mais necessitam. A educação, portanto, foi colocada novamente como um pilar central da missão marista, sempre com o foco no respeito aos direitos das crianças e jovens, combatendo as injustiças sociais.

Compromisso com o Encontro e a Ternura

O encontro em Mar del Plata foi também um espaço de reflexão sobre a cultura do encontro e a ternura nas ações cotidianas. Os irmãos reconheceram a urgência de promover esses valores tanto em suas comunidades religiosas quanto na missão educativa. Em tempos de indiferença e individualismo, os maristas são chamados a construir pontes, promover o diálogo e exercer a empatia.

“O coração reconfigurado, capaz de ver a dignidade e a humanidade dos outros, é fundamental para que possamos viver verdadeiramente essa fraternidade”, pontuaram. A partir dessa reflexão, os Irmãos se comprometeram a seguir adiante com uma liderança profética e servidora, atuando com coragem nas frentes de defesa dos direitos das crianças e jovens.

Reconfiguração e Animação Vocacional

A reconfiguração da Região América Sul foi outro tema abordado com profundidade. O cenário complexo da atualidade exige adaptações e novas abordagens para que a missão marista continue a prosperar. Um dos pontos urgentes destacados foi a animação vocacional, que precisa ser revitalizada para atrair novas gerações de irmãos e leigos comprometidos com o carisma de Champagnat.

“Precisamos caminhar em paz, mas de pressa”, afirmaram, destacando que a abertura ao novo e o discernimento contínuo são fundamentais para enfrentar os desafios que o futuro apresenta.

NEWS

REGIÃO AMÉRICA SUL

Boletim n.º 11 | 18/10/2024

Liderança Profética e Defesa dos Direitos

Além da animação vocacional, os irmãos reforçaram a importância de agir contra a injustiça e sair da zona de conforto. Para eles, essas ações são essenciais na missão educativa marista, especialmente na defesa dos direitos das crianças e jovens. A liderança profética marista deve ser exercida com ternura e compaixão, inspirada pelo exemplo de Jesus, Maria e José, que viveram em simplicidade e acolhimento.

O encontro em Mar del Plata também foi um momento de renovação espiritual, com os religiosos reafirmando que “onde dois ou mais estão reunidos em nome do Senhor, reconhecemos a presença e a inspiração do Espírito Santo”. Essa certeza de que o Espírito Santo está com eles lhes dá esperança e paz de espírito para enfrentar as dificuldades do mundo contemporâneo.

O Legado de Champagnat e o Futuro Marista

Ao final do encontro, os Irmãos Maristas recordaram as palavras de São Marcelino Champagnat: “Maria, esta obra é vossa!”. Essa frase ressoou como um convite para que, com espírito de fraternidade, os religiosos continuem a transformar suas comunidades em lares de luz, onde a simplicidade, o amor ao próximo e a educação integral sejam os valores fundamentais.

Em um mundo cada vez mais marcado pela competição e pelo individualismo, os Irmãos Maristas de Champagnat reafirmaram seu compromisso de serem novos samaritanos, guiados pela fraternidade, pela solidariedade e pelo desejo de construir uma sociedade mais justa e humana.



Reconfiguração, um olhar para o futuro da Região

“O Instituto não nasceu de uma vez por todas em 1817, mas continua nascendo.”
Ir. Emili Turu

A reconfiguração do Instituto Marista na Região América Sul é um movimento de escolha pela vida e defesa do Carisma: missão, espiritualidade, vida fraterna e valores maristas, englobando aspectos canônicos, internos e civis.

A Região América Sul, composta por cinco províncias maristas, é um espaço dinâmico de intercâmbio cultural e missionário. A reconfiguração não se trata apenas de ajustes administrativos, mas de um profundo convite ao discernimento, à abertura ao novo e ao fortalecimento da fraternidade. O foco está na defesa da vida, fidelidade carismática e espírito missionário de modo a garantir que a vida marista e as obras continuem sendo lugares de transformação e esperança para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

Este processo também busca fomentar o desenvolvimento de lideranças e a animação vocacional, elementos essenciais para garantir a continuidade do trabalho marista nas próximas gerações. Além disso, a reconfiguração reforça o sentido de uma família global, unida por uma missão comum: educar e evangelizar com simplicidade, presença e solidariedade.

Em meio a um cenário mundial complexo, a reconfiguração na Região América Sul é um passo importante para que o Instituto Marista continue a ser relevante e transformador, adaptando-se às necessidades atuais sem perder sua essência. Este movimento é impulsionado pelo Espírito Santo e pela certeza de que a missão marista é viva e necessária, especialmente nos tempos de hoje.

A reconfiguração renasce, como dito pelo Ir. Emili Turu, a partir de três aspectos essenciais:

Interna: rede de escolas, obras sociais, voluntariados e equipes de formação.

Canônico: Províncias, vice-províncias e distritos.

Jurídica e Civil: bens imóveis, investimentos, colégios e obras sociais.

A Região América Sul tem feito movimentos significativos a partir das orientações vindas do Instituto Marista, a começar pelo fala do Ir. Óscar Martin, no Fórum Regional de Luján, com o Conselho Regional em agosto e no Encontro de Irmãos de faixa etária de 46 e 60 anos, em setembro. A intenção é aprofundar as reflexões para dar passos coerentes e assertivos ao longo de todo esse processo.

Confira a fala do Ir. Óscar Martin, no Fórum Regional de Luján, em agosto:
<https://www.youtube.com/watch?v=dGNUAY0-iaY>



Conheça a trajetória dos noviços: a importância do Noviciado em Cochabamba



O Noviciado Regional Champagnat, situado em Cochabamba, na Bolívia, é um ciclo formativo de fundamental importância na vida dos jovens que optam pela Vida Consagrada Marista.

Segundo as Constituições, a vida no Instituto Marista começa com o Noviciado, que tem como finalidade de acompanhar o noviço no discernimento de seu chamado para seguir Cristo do jeito de Maria, como Irmão Marista, a serviço de nossa missão como Instituto Global. C. 67.

Durante o noviciado, os irmãos noviços aprofundam espiritual, comunitário e na missão o discipulado a Jesus, o amor a Maria e o carisma legado por São Marcelino Champagnat. No caso específico do Noviciado em Cochabamba, dá uma ênfase nos cinco itinerários do Plano de Formação Inicial da Região América Sul, que são, desenvolvimento humano, fraternidade profética, carisma e estilo marista, espiritualidade apostólica mariana e, disponibilidade global, a fim de formar Irmãos buscadores de Deus, com rosto de Cristo-Irmão e capazes de viverem em comunidade, servindo alegre e generosamente as crianças e os jovens.

Ir. Axil Miranda Ferraz



“Já estou em Cochabamba a mais de um ano, e o que destaco nessa etapa formativa é poder aprofundar a própria espiritualidade e a espiritualidade Marista e esse processo vai ajudando a confirmar a minha vocação de Irmão.”

Ir. Gustavo Gomes da Silva

“Acredito que esse tempo me fez crescer e ser agradecido, de perceber o que está fora da minha zona de conforto, me fazendo olhar além, com pensamentos de esperança de um Cristo que está ressuscitado entre nós, com isso, a Bolívia em si é um espaço de riquezas, histórias e afeto.”



Ir. João Leonardo Oliveira Cardozo



“O Noviciado é um tempo de estreitar nossas relações com Padre Champagnat, Maria e Jesus, com tempos de silêncio, contemplação e de orações comunitárias e pessoais. Um tempo fecundo para ouvir o que Deus suscita em nosso coração, amadurecer enquanto homens de Deus que buscam seguir os passos de Jesus e fortalecer uma identidade Missioneira Mariana, também conhecer mais sobre o instituto a vida de Marcelino e dos primeiros irmãos. Nessa etapa também, é importante destacar a interculturalidade que o noviciado nos proporciona, estar em um outro país, aprender e aperfeiçoar uma outra língua, beber de

culturas diferentes da nossa, os costumes e as vivências, nos forma para sermos irmãos dessa Família global que é o Instituto Marista.”

Ir. Bruno de Oliveira Fraga



“A etapa do noviciado tende a ser um momento de extrema intimidade com Deus, proximidade ao carisma e espiritualidade marista, contudo, preciso destacar as experiências apostólicas vivenciadas e missionárias, que nos fazem encontrar essa espiritualidade vivenciada cotidianamente, nos mais diversos locais, resplandecendo na face da juventude que conhecemos o Jesus Cristo que buscamos anunciar.”

Ir. Antonio Mardson Souza da Silva

“Cochabamba nos acolhe com suas belezas naturais, com uma cultura linda, com uma gente de bom coração e dispostas a sempre ajudar aos que chegam até aqui. Hoje, ao integrar o Noviciado, fica claro que vale muito a pena ser Irmão Marista, pois ser irmão significa dedicar-se aos valores e princípios humanos e fazer a diferença na vida de crianças adolescentes e jovens, promovendo sempre o crescimento espiritual e humano em meio ao mundo tão turbulento em que vivemos. E a vida de irmão é uma vida de serviço, de entrega e sentido, que traz consigo alegria e realização pessoal.”



Ir. Pedro Gabriel Farias dos Santos



“O Noviciado é o lugar da presença e da experiência de Deus. Cochabamba é o chão propício de missão, de encontro com Deus e de seu amor junto aos seu povo. É sentir a sua presença continuamente a caminhar comigo e de ver os “novos montagnes” que esperam e desejam fazer a experiência com o Divino e amado Salvador Jesus Cristo.”

Ir. Pedro Antônio Gomes

“Durante minha caminhada formativa tive a oportunidade de conhecer vários Irmãos, de morar em lugares diferentes, e consegui construir laços muito fraternos, que são importantes para meu itinerário vocacional; ajudei em várias unidades educativas onde morei, bem como abracei a missão onde Deus me enviou. Viver a Fraternidade, Espiritualidade e Missão seguindo os passos de Jesus, Maria e Champagnat.”



Região América Sul se une para celebrar o centenário do Irmão Basílio Rueda

Comemoração reúne Família Marista em uma jornada global de reflexão, oração e inspiração

Em setembro, a Região América Sul deu início às celebrações do centenário de nascimento do Irmão Basílio Rueda. Figura histórica para a congregação e para a Igreja, Basílio Rueda foi um exemplo de liderança espiritual e intelectual, com uma vida dedicada ao serviço, à educação e ao Movimento por um Mundo Melhor. Com o objetivo de fortalecer esse legado, a Região América Sul, por meio da articulação com o Memorial Marista lidera uma iniciativa que busca reviver a história de Basílio e impulsionar seu processo de canonização, promovendo o engajamento de leigos e Irmãos nas três fases: Entender Basílio, Rezar por Basílio e Celebrar Basílio.



Um líder espiritual e intelectual

O Irmão Basílio Rueda teve um papel central na condução do Instituto Marista durante duas décadas desafiadoras, de 1967 a 1985, como Superior Geral.

Basílio soube guiar o Instituto durante a transição provocada pelo Concílio Vaticano II, adaptando o carisma Marista aos desafios contemporâneos. Suas cartas e documentos oficiais abordavam temas como espiritualidade e o serviço aos pobres, um diferencial e um legado que continuam, até hoje, inspirando os maristas globalmente.

Fase 1: entender Basílio

A primeira fase do itinerário de celebração, intitulada Entender Basílio, foi dedicada a apresentar sua vida e seu impacto no Instituto Marista. Durante o mês de setembro, materiais exclusivos foram lançados em uma página especial, que incluirá testemunhos e uma linha do tempo destacando sua jornada espiritual e profissional. O objetivo é trazer à luz capítulos menos conhecidos de sua vida, como sua formação filosófica e seu papel fundamental no Movimento por um Mundo Melhor.

Fase 2: rezar por Basílio

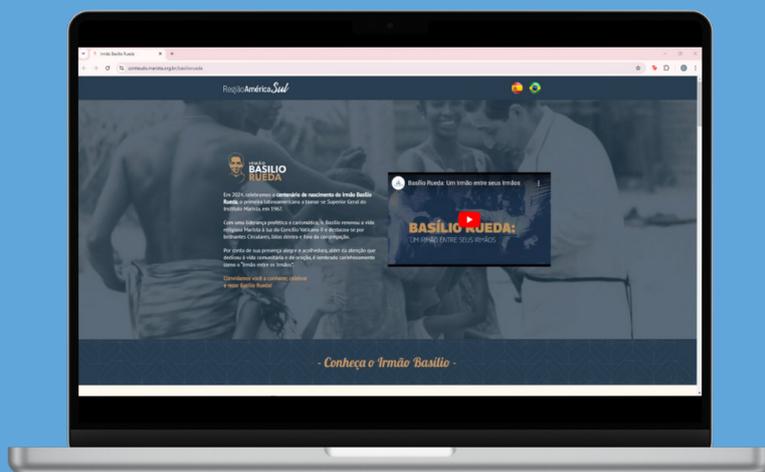
Em outubro, mês de nascimento de Ir. Basílio, a atenção estará voltada para momentos de oração pela sua canonização. Um dos destaques será o lançamento da edição especial do Caminhar Marista 10, em português e espanhol, organizada pelo Memorial Marista. Esta publicação trará reflexões sobre a vida de Basílio, destacando sua espiritualidade e o impacto de seu legado no mundo atual. Além disso, será lançado o livro biográfico organizado pelo Ir. Antonio Estaún, ex-postulador geral, que detalha a juventude de Basílio, seu compromisso com a evangelização e seu papel como líder espiritual na América Latina.

Fase 3: celebrar Basílio

A última fase do centenário, Celebrar Basílio, envolverá a Família Marista global em eventos de reflexão e celebração. Essa etapa terá um enfoque especial na propagação da oração pela canonização de Basílio, além de atividades que convidam os leigos e Irmãos Maristas a refletirem sobre seu exemplo de fé, serviço e esperança.

Um legado para as novas gerações

Acompanhe a página especial do centenário e as nossas redes sociais para ficar por dentro das celebrações e participar ativamente deste momento histórico.



Acesse: <https://conteudo.marista.org.br/basiliorueda>

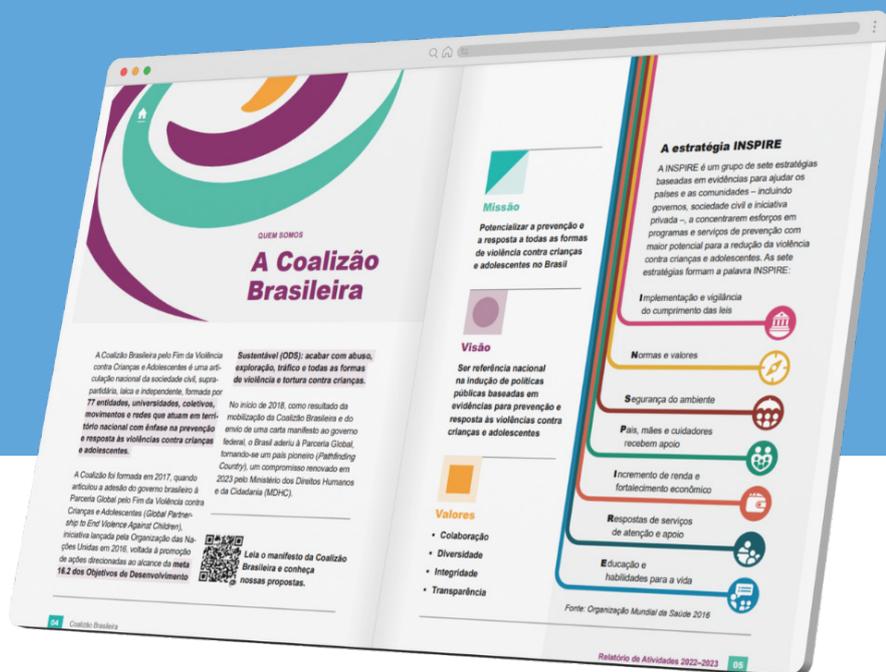


Você sabia que os Maristas no Brasil fazem parte da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes?

Os Maristas atuam em rede para potencializar sua atuação na defesa e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. A Coalizão foca na prevenção e na resposta às violências, buscando garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos.

A seguir, apresentaremos um relatório detalhado sobre as iniciativas e resultados obtidos nesse trabalho conjunto.

Saiba mais em: https://www.coalizaobrasileira.org.br/wp-content/uploads/2024/09/RelatorioCoalizao_2022-2023_digital_24-09-2024.pdf



Animação Vocacional da Região América do Sul renova-se e em busca de ações comuns



Nos dias 9, 10 e 11 de outubro, realizou-se na Casa Provincial da Província Marista Cruz del Sur, o Encontro Regional da Equipa de Animação Vocacional da Região América Sul. A intensa agenda de trabalho centrou-se na elaboração de um documento sobre diretrizes estratégicas comuns para orientar e promover a Animação Vocacional na Região.

Com a presença dos Irmãos Miguel Fernandes Ribeiro (Brasil Centro- Sul), Fabricio Barbosa da Fonseca (Brasil Centro-Norte), Luciano Taminski (Brasil Sul-Amazônia), Daniel Alberto (Cruz del Sur) e Isidro Azpeleta (Santa Maria dos Andes), juntamente com Cecília Crévola (Analista de Projetos da RAS), Diogo Galline e Rodrigo Melo (Leigos do Brasil Centro-Sul) e o Ir. Paulo Soares, o encontro histórico aconteceu em resposta a uma solicitação do Instituto e à necessidade de continuar avançando na caminhada iniciada no Fórum Regional de Luján, discutindo projetos e incentivando às Províncias a se conhecerem cada vez mais em suas singularidades para articularem cada vez mais a riqueza de sua interculturalidade.

NEWS

REGIÃO AMÉRICA SUL

Boletim n.º 11 | 18/10/2024



Desde o início dos trabalhos, a Equipe compreendeu a necessidade de dispor de orientações para a Animação Vocacional na Região e de encorajar todas as Províncias que a compõem a adotar um plano para um trabalho mais sólido. Este plano poderia ser elaborado com base nas orientações estratégicas que, em conjunto, serão elaboradas. A ideia é que essas orientações sirvam de guia para caminhar em harmonia e que cada um dos participantes as apresente ao seu Conselho Provincial, pois será cada Conselho que as levará adiante, estabelecendo acordos e envolvendo todas as pessoas - Irmãos, Leigos e Leigas - e suas obras no espírito da Animação Vocacional.

A tarefa da Animação Vocacional - presente desde o despertar vocacional até o discernimento de ingresso numa casa de formação - desenvolve-se num processo que não é linear, mas circular. Partilhar a vida com os Irmãos, estudar, dialogar, ler e acompanhar a evolução e o amadurecimento de uma vocação no tempo desse processo que tem desdobramentos e afastamentos, avanços e retrocessos, requer uma aptidão específica, empática e paciente. É um trabalho paralelo ao que realizam as Equipes de Leigos Vocacionais em cada Província, mas especificamente orientado para o despertar da vocação do Irmão Marista. Mesmo que, sem dúvida, o acompanhamento dado aos jovens no seu processo de discernimento possa levar, em muitos casos, à escolha da vocação laical em vez da vida religiosa, é essencial ter o cuidado, pelo que ambas as vocações representam, de assegurar que os meios de animação sejam procurados.

A dimensão do acompanhamento, hoje, exige que aprofundemos a nossa compreensão dos novos jovens, ultrapassando preconceitos. Compreender a sua linguagem, o seu “DNA”, reconhecer os seus valores e continuar a evoluir. Porque os jovens de hoje também têm os seus sonhos. Querem viver algo que lhes faça arder o coração - como tantas vezes expressam nos seus compromissos de solidariedade, no seu trabalho voluntário - e procuram um sentido num contexto em que também experimentam grandes angústias. Mas não projetam a sua vida a médio prazo como as gerações passadas. Querem fazer muitas coisas hoje, têm muitas competências e talentos que querem pôr em ação aqui e agora. Os novos paradigmas em que se movem desafiam a nossa tarefa de os apresentar a Jesus e de partilhar com eles uma identidade crente que os transforme e lhes abra o coração para o “Vem e segue-me...”.

Para isso, a agenda de trabalho incluiu o objetivo de delinear “Estratégias Digitais de Animação Vocacional” porque não é possível falar com os jovens de hoje sem interagir neste espaço onde eles se conectam, se conhecem e se reconhecem.

Desafiada pela crise das vocações religiosas e assumindo a Animação Vocacional como uma prioridade, a EquipE propõe-se reforçá-la com a força de uma ação regional conjunta e apresentar ao Conselho de cada Província a necessidade de ter um Coordenador (Irmão ou Leigo) envolvido e exclusivamente dedicado a esta tarefa.

E neste processo de crescimento, o fundamental será lembrarmo-nos sempre que somos Testemunhas da Alegria. Ninguém, e sobretudo nenhum jovem, se sentirá motivado a escolher uma vida que não seja alegre, esperançosa, coerente, empenhada e positiva. Assim como nossos encontros regionais nos geram mais vida, projeção e plenitude, que esse seja também o fruto de nossa presença em nossas comunidades, e para além delas, como Irmãos Maristas.

